ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ

JC **14/25 Rev. 1**

26 setembro 2025
Original: inglês

P

Comitê Conjunto
3.ª reunião
16 junho 2025
Londres, Reino Unido

Status de implementação do Plano de Ação Quinquenal

Antecedentes

1. Em setembro de 2017, em sua 120.ª Sessão, o Conselho Internacional do Café aprovou um Plano de Ação Quinquenal (ICC-120-11) com o objetivo de estabelecer a direção geral e as prioridades da Organização Internacional do Café no âmbito do Acordo Internacional do Café (AIC) de 2007. O mesmo documento também incluiu um conjunto de indicadores-chave de desempenho (ICDs) para acompanhar o progresso na implementação dos Programas de Atividades anuais e os resultados alcançados em relação ao Plano de Ação Quinquenal.

2. Uma avaliação anual inicial usando alguns dos ICDs mencionados no parágrafo 1 foi realizada em setembro de 2018. No entanto, esse processo foi interrompido nos anos cafeeiros subsequentes, em parte devido ao impacto da pandemia da COVID-19 na Secretaria da OIC e em suas operações. Apesar disso, a Secretaria da OIC continuou a operar de acordo com o Plano de Ação Quinquenal aprovado.

3. Uma visão geral do status atual de implementação do Plano de Ação Quinquenal foi fornecida. Observe que os prazos usados como referências para as ações listadas podem variar com base na disponibilidade de informações relevantes para cada ação. O **Anexo I** deste documento contém:

a. Uma tabela de resumo apresentando informações importantes sobre os 16 ICDs, que também foram usados na avaliação anual mencionada no parágrafo 2.

b. Uma tabela mais detalhada (mas não exaustiva) descrevendo as atividades realizadas no âmbito das ações prioritárias do Plano de Ação Quinquenal, organizadas de acordo com as três metas estratégicas do Plano: I. Disponibilizar dados, análises e informações de categoria mundial ao setor e aos formuladores de políticas; II. Usar o poder convocatório da Organização para estabelecer um fórum para o diálogo entre os setores público e privado e dentro deles; III. Facilitar o desenvolvimento de projetos e programas de promoção através de parcerias público-privadas.

Ação

Solicita-se ao Comitê que observe o status de implementação do Plano de Ação Quinquenal contido no Anexo I.

Meta estratégica	Nº do IDC	Descrição do IDC	Período	Alvo	Progresso	Notas
Meta Estratégica I	1	Qualidade dos dados estatísticos: Cumprimento do requisito de fornecer dados estatísticos pelos Membros (prontidão na apresentação dos dados; precisão, integralidade e coerência dos dados apresentados)	De 2017/18 a 2023/24	100% de cumprimento por todos os Membros	Membros Exportadores: a pontuação média melhorou de 17% para 28% em cumprimento Membros Importadores: a pontuação média diminuiu de 70% para 68% em cumprimento	Para melhorar a taxa de cumprimento dos Membros exportadores, os workshops técnicos estatísticos regionais iniciaram em maio de 2025, começando com a Ásia e Oceania. Os workshops na Etiópia para a África e em Honduras para as Américas estão planejados para julho e setembro de 2025, respectivamente
	2	Divulgação de dados estatísticos: Satisfação entre os usuários com os dados da OIC (Membros, assinantes, público mais amplo, etc.) em termos de sua utilidade e qualidade	N/A	75% dos entrevistados concordam/concordam fortemente que estão satisfeitos com os serviços de dados	N/A	N/A com base na pesquisa
	3	Dados estatísticos: Número e categoria (por exemplo, torrefadores, traders, analistas, etc.) de	de 2017/18 a 2024/25	Aumentar para 30 assinantes únicos até o final do Plano de Ação Quinquenal	Aumento de 21 para 221 assinantes para relatórios estatísticos da OIC, aumento das vendas de 10,5 mil em	

		assinantes dos relatórios estatísticos da OIC.			2017/18 para 24,5 mil em 24/25	
	4	Análises: Satisfação entre os usuários de pesquisa econômica (Membros, assinantes, público mais amplo, etc.) em termos de sua utilidade e qualidade	N/A	75% dos entrevistados concordam/concordam fortemente que estão satisfeitos com os serviços econômicos	N/A	N/A com base na pesquisa
	5	Análises: Satisfação entre os participantes em eventos da OIC	N/A	Pelo menos 50% dos participantes estavam satisfeitos ou muito satisfeitos	N/A	N/A com base na pesquisa
	6	Análises: Número de apresentações da OIC em eventos relacionados com o café	Últimos 12 meses	A Secretaria apresenta em todos os principais eventos relacionados ao café para os quais é convidada	38 apresentações	20 apresentações da Diretora Executiva 18 apresentações de outros membros da equipe da Secretaria da OIC

Meta Estratégica II	7	Mudanças no quadro de Membros.	Desde 2018/19	Todos os países envolvidos no setor cafeeiro são Membros	**AIC 2007** 1 novo Membro: Nigéria - nov. 2021 2 retiradas de Membros: Guatemala - set. 2020 Uganda - fev. 2022 **AIC 2022** 2 novos Membros: Arábia Saudita e Moçambique	
	8	(a) Número de países Membros comparecendo às reuniões da OIC (b) Representação de alto nível	Desde 2018/19 (apenas para sessões presenciais)	(a) 100% de comparecimento por todos os Membros e (b) 10% de representação de alto nível	(a) 30 Membros em média (b) Média: 0,8	Para (b) representação de alto nível, apenas Ministros e Vice-Ministros foram considerados
	9	Cobertura das atividades da OIC pela mídia	Últimos 12 meses	Cobertura por 5 grandes provedores de mídia	76 contribuições para provedores de mídia/imprensa	

	10	Engajamento com o site/as mídias sociais da OIC	Últimos 12 meses	25% de aumento no engajamento com atividades no site e nas mídias sociais	Aumento de 20% nos seguidores no LinkedIn 19,95% de aumento nos seguidores no Instagram 69% de aumento de visitas no site da OIC	
	11	Número de países Membros visitados	Últimos 36 meses	13 por ano, para que cada País-Membro seja visitado pelo menos uma vez a cada 4 anos	23 países	Países visitados pela Diretora Executiva
	12	Número de Memorandos de Entendimento (ME) assinados e implementados	Desde 2018/19	Pelo menos 1 novo ME assinado e implementado (ação conjunta)a cada ano	5 ME 4 Acordos de Cooperação	
	13	Número de terceiros (ou seja, representantes de organizações internacionais e instituições financeiras internacionais (IFIs)) comparecendo aos eventos da OIC (Conselho, fóruns, seminários)	Desde 2018/19	Aumentar o comparecimento de terceiros em 10-20% ao ano	Média de 7 por sessão	

Meta Estratégica III	14	Número e valor das propostas de projetos desenvolvidas e com as quais a OIC está associada	Desde 2021	US$100 milhões até o final do Plano de Ação Quinquenal	11 (passados e em andamento desde 2021)	Valor não disponível
	15	Relatórios sobre os resultados de projetos concluídos	Desde 2020/2021	100%	7 relatórios de 8 projetos concluídos	
	16	Participação no Dia Internacional do Café (DIC) (número de eventos registrados)	2024	Deveria haver pelo menos um evento registrado em cada País-Membro até o final do Plano de Ação Quinquenal	10 eventos registrados no site do DIC 77 países engajados nas mídias sociais	

Meta estratégica I: Disponibilizar dados, análises e informações de categoria mundial ao setor e aos formuladores de políticas

I.A. Ações prioritárias para melhorar a coleta, o armazenamento e o tratamento de dados brutos

Ações	Principais atividades realizadas e status
Identificar as razões para o cumprimento deficiente dos requisitos relativos à apresentação de dados pelos países Membros **Lidar com as limitações que levam ao cumprimento deficiente pelos países Membros (por exemplo, capacitação nos países Membros e racionalização dos processos para apresentação de dados).** **Reforçar os elos com as instituições nacionais de estatística encarregadas da coleta de dados, e, sendo necessário, identificar fontes alternativas de dados e explorar um leque mais amplo de fontes de informação, quando lacunas surgirem na cobertura estatística facultada pela Organização.**	A Secretaria analisou as causas do baixo cumprimento e informações detalhadas nesse sentido serão apresentadas em um documento a ser distribuído oportunamente. Capacidade e vínculos com os bancos de dados dos Membros estão sendo apoiados: • Estão sendo organizados workshops técnicos regionais para aumentar a conformidade (Ásia, África, América Latina). O primeiro workshop foi lançado em 14 de maio de 2025, com o evento inaugural ocorrendo em Jacarta, Indonésia, para os Membros da Ásia e Oceania. • O banco de dados da OIC está em processo de vinculação com os Membros – Brasil, Colômbia e Costa do Marfim (via API) Além disso, fontes e vias oficiais são usadas para validar os dados entregues pelos Membros e para melhorar e complementar (quando necessário) os dados entregues aos Membros em relação às estatísticas: • Até abril de 2024, a OIC assinou o GTIS, um fornecedor privado de serviços de dados comerciais, com acesso a dados mensais para 25 países • A partir de maio de 2024, o fornecedor de serviços mudou para o TDM, fornecendo acesso a dados mensais para 199 países • Banco de Dados de Estatísticas de Comércio de Commodities das Nações Unidas (Comtrade ONU) usado para 77 países restantes, incluindo 21 Membros exportadores • Banco de dados individual e específico por país usado para dados comerciais mensais Produção anual, exportações, área sob café coletadas através de instituições estatísticas nacionais, bancos centrais, associações nacionais de café.
Promover parcerias público-privadas para ampliar a coleta de dados sobre cafés certificados (orgânicos, especiais, fair trade, etc.).	O Conselho Internacional do Café aprovou a criação do Grupo de Discussão sobre Cafés Especiais em sua 136.ª Sessão. Desde então, o Grupo se reuniu três vezes (março de 2024, julho de 2024 e janeiro de 2025) e discutiu vários assuntos de relevância, incluindo a possível definição de 'café especial'. Além da Associação de Cafés Especiais (com a qual um ME foi assinado em dezembro de 2023), a Secretaria tem feito contato com várias associações de cafés orgânicos e comerciais, incluindo Rainforest Alliance, 4C e Fairtrade.

Estabelecer um enfoque robusto, com estrutura e indicadores acordados, para avaliar e melhorar a adequação dos dados estatísticos coletados pela OIC para garantir: **• Qualidade (pontuais, precisos, coerentes)** **• Abrangência (relevância das variáveis coletadas)**	"Novos indicadores do cumprimento do Regulamento de Estatística pelos Membros" foram adotados na 125.ª Sessão do Conselho, setembro de 2019, ano cafeeiro de 2018/19. A nova metodologia é usada desde o ano cafeeiro de 2018/19. Os dados de cumprimento para países individuais estão disponíveis.
Averiguar e atender às necessidades e prioridades dos Membros e assinantes	Foram realizadas as seguintes reuniões do Comitê de Estatística e do Comitê Conjunto, durante as quais foram averiguadas as necessidades e prioridades dos Membros: Ano cafeeiro 2019/20, Comitê de Estatística, setembro de 2020: • Modificação dos Certificados de Origem Ano cafeeiro 2020/21, Comitê de Estatística, março de 2021: • Conceitos de dados e variáveis usadas nas estatísticas da Organização • Modificação dos Certificados de Origem Ano cafeeiro 2020/21, Comitê de Estatística, setembro de 2021: • Modificação dos Certificados de Origem Ano cafeeiro 2021/22, Comitê de Estatística, março de 2022: • Modificação dos Certificados de Origem Ano cafeeiro 2021/22, Comitê de Estatística, setembro de 2022: • Modificação dos Certificados de Origem • Procedimento para abordar discrepâncias significativas no relatório mensal de exportações/importações Ano cafeeiro 2024/25, Comitê Conjunto, março de 2024: • Disponibilidade, acessibilidade e melhoria da qualidade dos dados As necessidades e prioridades dos assinantes foram averiguadas por meio de interações ad-hoc contínuas.

Melhorar a gestão de dados (por exemplo, atualizar soluções de TI para a gestão de dados e processos internos correlatos), a fim de ampliar a eficiência da entrada, tratamento, armazenamento e divulgação de dados.	• O Banco Mundial de Dados Estatísticos sobre Café (WCSD) foi lançado em 31 de janeiro de 2022.
	
	• Aumentar o uso de macros para automatizar:
	  o Cálculo e carregamento dos preços diários
	  o Disseminação dos preços diários
	  o Coleta diária de taxas de câmbio, preços de futuros e volume de comércio

	• Inscrição no Stata, programa estatístico, maio de 2025
Engajar-se com especialistas dos setores privado e público para examinar e, sendo apropriado, lidar com discrepâncias que surjam nos dados estatísticos da OIC.	A Mesa-Redonda de Estatística reuniu-se em: • Março de 2019 • Fevereiro de 2022 • Maio de 2022 • Junho de 2023 As reuniões da Mesa-Redonda serão reiniciadas no outono de 2025.
Disponibilizar dados estatísticos relevantes e precisos sobre o setor cafeeiro (por exemplo, sobre o mercado e a produção) a Membros e a terceiros.	As seguintes publicações foram disponibilizadas para divulgação de dados estatísticos relevantes e precisos sobre o setor cafeeiro: • Estatísticas Mensais de Comércio • Relatório sobre o mercado de café • Boletim Estatístico Trimestral • Relatório e Perspectivas sobre o café
Estabelecer parcerias com universidades e instituições de pesquisa (Agrinatura, etc.) **Expandir a colaboração com instituições de pesquisa cafeeira.**	A OIC se envolveu com pelo menos uma universidade anualmente para a produção do Relatório sobre o Desenvolvimento do Café (RDC), o principal relatório da OIC: • RDC 2019 – Crescer para prosperar – Universidade de Newcastle • RDC 2020 – O valor do café: Sustentabilidade, inclusividade e resiliência da cadeia de valor global do café – Michigan State University (MSU) • RDC 2021 – O futuro do café: Investir na juventude para garantir um setor cafeeiro resiliente e sustentável – Michigan State University (MSU) • RDC 2022-23 – Além do café: Rumo a uma economia circular do café – Politecnico di Torino, University College London (UCL) Em 2021, a OIC contribuiu para a quarta edição da Guia do Café, uma das mais extensas fontes de informação sobre o comércio internacional de café, publicada pelo Centro de Comércio Internacional (CCI) e com contribuições de mais de 70 partes interessadas do setor cafeeiro.

	Em 2022-23, a Universidade de Wageningen esteve envolvida no relatório independente de política da OIC/FTPPC "Desmatamento e degradação florestal nas cadeias de suprimentos de café" sobre o EUDR e o café. Após sua publicação inicial online, os Membros decidiram removê-lo do site da OIC e não divulgá-lo. Durante a 5ª reunião do Comitê Conjunto, realizada em 17 de setembro de 2025, a delegação do Brasil lembrou aos Membros que, na ocasião da apreciação do estudo, o Brasil e muitos outros países produtores haviam destacado que o mesmo indicava erroneamente que o cultivo de café é um vetor de desmatamento, associava erroneamente a produção de café da América Latina ao risco de desmatamento e não integrava a literatura científica existente e o trabalho realizado por especialistas em países produtores com sólido conhecimento na área. A delegação do Brasil também lembrou aos Membros que o Brasil e muitos outros países produtores haviam indicado que o estudo omitia sistematicamente as contribuições das instituições dos países produtores e não tinha efetuado adequadamente as consultas com os países exportadores, desconsiderando as características distintas do setor cafeeiro de cada país produtor. Em suma, a delegação do Brasil e de muitos outros países produtores alegou que o documento produzido era prejudicial às atividades de cultivo de café. Em junho de 2024, a OIC e a UNIDO publicaram o relatório "Sustentabilidade e resiliência da cadeia de valor global do café: rumo a um veículo de investimento global", desenvolvido em colaboração com a London School of Economics. Em 2025, a OIC apoiou a execução de um workshop sobre o acesso e o benefício do compartilhamento de recursos genéticos do café organizado pelo Crop Trust, em colaboração com o *Centre National de Recherche Agronomique (CNRA)* da Costa do Marfim e o Tratado Internacional sobre Recursos Fitogenéticos para Alimentação e Agricultura.
Fortalecer parcerias com outras organizações (FAO, UNCTAD, FIDA, etc.), para levar a cabo análises econômicas e criar e compartilhar conhecimentos	Os seguintes MoUs foram assinados: • Setembro de 2023, ME com a **Plataforma Global do Café** (GCP) para promover o desenvolvimento sustentável como meio de alcançar o progresso social e econômico nos países produtores e importadores de café, expandir as colaborações público-privadas e permitir que o setor cafeeiro contribua para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. • Dezembro de 2023, ME com a **Associação de Cafés Especiais (SCA)** para se comprometer a criar programas educacionais para o desenvolvimento de habilidades na produção, comércio e comercialização de café e para planejar e projetar ações de promoção focadas no consumo de café de alta qualidade, entre outras coisas.

	• Dezembro de 2023, ME com **Centro de Economia Circular no Café (C4CEC)** • Dezembro de 2023, ME com o **Centro de Comércio Internacional (CCI)** • Setembro de 2024, ME com a **Agência para o Café Robusta da África e Madagascar (ACRAM)** para se comprometer a buscar coordenação setorial e trabalhar em questões prioritárias, como pesquisa e desenvolvimento, capacitação, iniciativas de sustentabilidade, troca de informações relacionadas ao café • A renovação do ME com a FAO está sendo finalizada; papel fundamental desempenhado pelas estatísticas e dados do café. As seguintes declarações conjuntas, acordos de cooperação e cartas de intenções foram assinados: • Maio de 2019, Declaração Conjunta com a **Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO)** • Junho de 2023, Carta de Intenções entre a OIC e a **Organização Internacional do Trabalho (OIT)** • Novembro de 2023, Acordo de Cooperação com o **Centro de Treinamento do Café (CTC)** da Etiópia. O objetivo é aproveitar as instalações e potentialidades do CTC como um meio de promover o networking e desenvolver a capacidade de interessados, sejam públicos ou privados, relacionados ao café na cadeia de valor do café africano. • Janeiro de 2024, foi assinada a Declaração Conjunta com o **BMZ** e a **GCP**. Outras parcerias: • A OIC desenvolveu uma parceria com a UNIDO e a Itália em relação à resiliência do café na África e em outros lugares. • A OIC esteve totalmente envolvida no engajamento político do G7 para investir no café como um setor estratégico na transformação e resiliência do sistema alimentar • Em 2025, a OIC obteve o status de observador na Assembleia Geral das Nações Unidas A OIC facilita e presta assistência técnica a intervenções/programas específicos com a Comissão Europeia, o Banco Mundial e a OIT.
Incentivar os Membros a apresentar suas estratégias cafeeiras nacionais e os perfis cafeeiros de seus países, compartilhando melhores práticas com os outros Membros	Na **124.ª Sessão do Conselho Internacional do Café**, os seguintes países apresentaram atualizações sobre suas políticas de café/seu perfil de país: • Quênia (perfil do país) • Uganda (perfil do país) • Vietnã (perfil do país)

	• Peru (política/estratégia nacional do café) Na **129.ª Sessão do Conselho Internacional do Café**, os seguintes países apresentaram atualizações sobre suas políticas de café/seu perfil de país: • Honduras (política/estratégia nacional do café) Na **130.ª Sessão do Conselho Internacional do Café**, os seguintes países apresentaram atualizações sobre suas políticas de café/seu perfil de país: • El Salvador (política/estratégia nacional do café) Na **132.ª Sessão do Conselho Internacional do Café**, os seguintes países apresentaram atualizações sobre suas políticas de café/seu perfil de país: • Peru (política/estratégia nacional do café) Na **134.ª Sessão do Conselho Internacional do Café**, os seguintes países apresentaram atualizações sobre suas políticas de café: • Brasil (política/estratégia nacional do café) • El Salvador (política/estratégia nacional do café) Na **136.ª Sessão do Conselho Internacional do Café**, os seguintes países apresentaram atualizações sobre suas políticas de café/seu perfil de país: • Colômbia (política/estratégia nacional do café) • El Salvador (política/estratégia nacional do café) • Honduras (política/estratégia nacional do café) Na **138.ª Sessão do Conselho Internacional do Café**, os seguintes países apresentaram atualizações sobre suas políticas de café: • Brasil (política/estratégia nacional do café) • Colômbia (política/estratégia nacional do café) • El Salvador (política/estratégia nacional do café) • UE-Itália (política/estratégia nacional do café) • Nepal (política/estratégia nacional do café) • Suíça (política/estratégia nacional do café)

Providenciar apresentações de especialistas sobre questões relacionadas com o café durante as reuniões da OIC **Convidar especialistas externos a eventos da OIC**	**Abril de 2018, 121.˚ CIC, na Cidade do México** • Entendendo a cadeia de valor do café: passado e futuro - Professor Jeffrey Sachs **Setembro de 2018, 122.˚ CIC, em Londres** • Mulheres na indústria do café - Sra. Luiza Carvalho, Diretora Regional da ONU Mulheres para as Américas e o Caribe **Março de 2019, 124.˚ CIC, em Nairobi** • Atualizações sobre análise de renda para pequenos agricultores - Professor Jeffrey Sachs • Rentabilidade da cafeicultura em países latino-americanos selecionados, Sra. Andrea Estrella Chong, do Departamento de Economia Agrícola e de Recursos da Universidade da Califórnia, em Davis • Mercado de cafés especiais – Sr. Ric Rhinehart, Associação de Cafés Especiais **Setembro de 2021, 130.˚ CIC (virtual)** • Apresentação sobre os resultados do projeto de Consumo Interno financiado pelo Fundo Especial da OIC – Sr. René León Gómez, PROMECAFÉ • Apresentação sobre a "Guia do Café - Quarta Edição" - Sra. Sarah Charles, Centro de Comércio Internacional (CCI) **Fevereiro de 2022, 131.˚ CIC (virtual)** • Prévia do Relatório sobre o Desenvolvimento do Café da OIC 2021 – Prof. Felix Kwame Yeboah, Michigan State University (MSU) **Outubro de 2022, 134.˚ CIC, em Bogotá** • Apresentação sobre as atividades realizadas pela SCA – Sra. Kim Elena Ionescu, Associação de Cafés Especiais (SCA) **Março de 2023, 135.˚ CIC (virtual)** • Proposta da FTPPC sobre a implementação do Roadmap - Sra. Hannelore Beerlandt, Apresentação sobre o relatório independente de política "Desmatamento e degradação florestal nas cadeias de suprimentos de café" – Dra. María Naranjo Barrantes, Universidade de Wageningen Desde a sua criação, vários especialistas foram convidados a intervir em painéis e seminários organizados no âmbito da Força-Tarefa Público-Privada do Café (FTPPC) e do Fórum de CEOs e Líderes Globais (FCLG). Alguns dos parceiros estratégicos de desenvolvimento e partes interessadas no café são (entre outros) Afreximbank, ASECC, Cecafé, CLAC, Conselho Nacional

	do Café, Cooxupé Brasil, GIZ, IACO, IDH, PROMECAFE, Rainforest Alliance, SECO e o Grupo Banco Mundial, mas também os ministérios e instituições relevantes dos Membros da OIC, como a SADER no México.
Preparar e divulgar estudos sobre questões emergentes no setor cafeeiro global, aspectos socioeconômicos da produção de café e impactos das políticas agrícolas.	Em setembro de 2018, a OIC publicou o relatório de insight "IGUALDADE DE GÊNERO NO SETOR CAFEEIRO". O relatório principal da OIC adotou tópicos que abordam as questões mais emergentes no setor cafeeiro global: • RDC 2020: Sustentabilidade, inclusividade e resiliência da cadeia de valor global do café • RDC 2021: Investir na juventude para garantir um setor cafeeiro resiliente e sustentável • RDC 2022-23: Rumo a uma economia circular do café

Meta estratégica II: Usar o poder convocatório da Organização para estabelecer um fórum para o diálogo entre os setores público e privado e dentro deles

II.A. Ações prioritárias para fortalecer o empenho dos Membros

Ações	Principais atividades realizadas e status
Estabelecer um fórum para o diálogo sobre questões relativas ao café	22 reuniões dos Sherpas da Força-Tarefa Público-Privada do Café e 9 sessões abertas da FTPPC: • Discussões sobre renda digna e próspera, EUDR, políticas nos países importadores, estudos de custo de produção, abordagens paisagísticas nas regiões cafeeiras. 6 Fóruns de CEOs e Líderes Globais: • Atualizações sobre o trabalho da FTPPC em relação à renda digna e próspera • Discussão sobre o EUDR e o que a OIC deve fazer a seguir • Atualização sobre a iniciativa do Fundo Global do Café do Governo da Itália • Apresentação do Relatório sobre o Desenvolvimento do Café 2022-2023 – Além do café: Rumo a uma economia circular do café • 80 participantes em Londres – do setor público, setor privado, agências de desenvolvimento e sociedade civil • 1 Conferência Mundial do Café (CMC) em Bangalore, Índia, em 2023. A CMC anterior ocorreu em Adis Abeba, Etiópia, em 2016, antes da aprovação do Plano de Ação Quinquenal.
Organizar sessões do Conselho e outras reuniões da OIC nos países Membros, a intervalos apropriados	Desde a aprovação do "Plano de Ação Quinquenal para a Organização Internacional do Café", 19 Sessões do Conselho Internacional do Café foram organizadas e realizadas. Dessas: • 14 sessões foram ordinárias • Cinco sessões foram extraordinárias (123.ª, 126.ª, 128.ª, 131.ª e 133.ª) • Quatro sessões foram realizadas em Londres (122.ª, 123.ª, 125.ª e 138.ª) • Quatro Sessões foram realizadas em Países-Membros (121.ª na Cidade do México, 124.ª em Nairóbi, 134.ª em Bogotá e 136.ª em Bengaluru) • 11 sessões foram realizadas online no Zoom (126.ª – 133.ª, 135.ª, 137.ª e 138.ª)
Organizar uma sessão por ano do Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro	A última sessão do Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro (9.ª) foi realizada em 24 de setembro de 2019, em Londres. A 10.ª sessão do Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro estava originalmente programada para ocorrer junto com a 129.ª Sessão do Conselho, na primavera de 2021. A sessão em questão não foi organizada, pois as reuniões continuaram sendo realizadas online devido à pandemia da COVID-19 ao longo do ano cafeeiro de 2020/21.

	Os temas geralmente abordados no Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro foram gradualmente absorvidos pela FTPPC e pelo FCLG.
Organizar seminários autofinanciáveis sobre tópicos relevantes em países Membros selecionados **Organizar webinários sobre questões relativas ao café**	A Secretaria da OIC participou ativamente e coorganizou vários webinars em colaboração com os Estados-Membros, bem como seminários presenciais, frequentemente realizados durante as visitas da Diretora Executiva a esses países. Os seminários internacionais sobre sustentabilidade no setor cafeeiro foram criados em 2019 em parceria com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola, a ONU, a Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento e a UE, em março, abril e junho de 2019. A OIC organizou vários webinars com o Centro de Comércio Internacional (CCI) sobre questões específicas de mercado e sustentabilidade. Entre maio e novembro de 2024, uma série global de webinars sobre a economia circular foi coorganizada com o CCI e o Centro de Economia Circular no Café (C4CEC), com participantes dos setores público e privado, academia e organizações internacionais, para ressaltar como uma economia circular pode impulsionar inovações, melhorar as práticas comerciais e criar oportunidades nos países produtores de café. Desde a sua criação, vários painéis e seminários foram organizados no âmbito da Força-Tarefa Público-Privada do Café (FTPPC) e do Fórum de CEOs e Líderes Globais (FCLG), em colaboração com parceiros estratégicos de desenvolvimento e partes interessadas no café, como (entre outros) Afreximbank, ASECC, Cecafé, CLAC, Conselho Nacional do Café, Cooxupé Brasil, GIZ, IACO, IDH, PROMECAFE, Rainforest Alliance, SECO e o Grupo Banco Mundial, e também os ministérios e instituições relevantes dos Membros da OIC, como a SADER no México. Dentro dos Grupos de Trabalho Técnico da FTPPC – GTTs (GTT1 sobre Renda Digna e Próspera, GTT2 sobre Custo de Produção, GTT3 sobre Políticas dos Países Importadores e GTT4 sobre Abordagens de Paisagismo), vários seminários foram organizados com a participação do setor público e privado e ONGs. Além disso, foram realizados webinars abertos sobre tópicos-chave, como Renda Digna e Próspera, desenvolvimento de mercado (com foco no México e Ruanda) e questões relacionadas ao EUDR - incluindo um webinar durante o evento World of Coffee em 2024, discussões sobre sistemas de dados conjuntos e o Piloto de Sistemas de Informação sobre o EUDR. Uma série de quatro webinars também se concentrou na agricultura regenerativa.
Organizar a Conferência Mundial do Café, juntamente com o país anfitrião	• A 5.ª Conferência Mundial do Café foi organizada em conjunto com o Conselho do Café da Índia e realizada em Bangalore de 25 a 28 de setembro de 2023.

	De acordo com as informações compartilhadas pelo país anfitrião, a Conferência abordou uma gama diversa de tópicos em 12 sessões temáticas, contando com a participação de 127 palestrantes internacionais e atraindo mais de 2.000 delegados de todo o mundo. Além disso, o país anfitrião organizou 13 workshops técnicos, uma exposição com 253 estandes diferentes e mais de 17.000 visitantes de negócios, competições, bem como o primeiro Conclave de Produtores, que reuniu mais de 1.000 agricultores e especialistas globais atuantes para discutir os desafios urgentes do setor. • A 4ª Conferência Mundial do Café, em 2016, foi organizada em Adis Abeba, na Etiópia.
Realizar conferências de imprensa durante as sessões do Conselho, além de eventos especiais com a mídia nacional e internacional, para disponibilizar informações sobre a OIC e sobre questões cafeeiras	Durante o 134.º CIC, em Bogotá, e o 136.º CIC, em Bangalore, foram organizadas conferências de imprensa pelos anfitriões, nas quais a Diretora Executiva da OIC desempenhou um papel central, juntamente com o país anfitrião. Comunicados de imprensa ocorreram por ocasião de cada reunião do CIC.
Manter estreitos contatos com representantes dos Membros com exercício em Londres, realizando briefings especiais sobre as ordens do dia da OIC antes de cada sessão do Conselho	Em preparação para cada sessão do Conselho, foram organizadas reuniões especiais de orientação em Londres ou no país anfitrião. As reuniões de orientação geralmente contam com a presença do Presidente e Vice-Presidente do Conselho; dos Presidentes e Vice-Presidentes dos Comitês (Comitê Conjunto e Comitê de Finanças e Administração) e Grupos de Trabalho; dos porta-vozes dos Membros exportadores e importadores; da Diretora Executiva da OIC, Chefe de Operações, Chefe de Finanças e Administração e qualquer outro membro da equipe relevante da Secretaria da OIC. A Secretaria da OIC mantém contato próximo com representantes dos Membros com sede em Londres. Isso é implementado por meio de: • Reuniões bilaterais ad hoc, seja a pedido dos Membros ou quando considerado necessário pela Secretaria da OIC, com o objetivo de avançar a agenda da Organização (em média 3 reuniões por mês). • Workshops de indução híbrida para novos delegados que se juntam às delegações dos Membros à OIC (uma vez por ano civil desde 2023) • A participação regular da Secretaria da OIC no "Embassy Induction Seminar" (Seminário de Introdução à Embaixada), organizado pela “Embassy Magazine” com o apoio do Ministério das Relações Exteriores, Commonwealth e Desenvolvimento (FCDO), para informar novos diplomatas lotados em Londres, inclusive de Membros da OIC, sobre as atividades da Organização.

Desenvolver elos com representantes governamentais de alto nível quando visitando países Membros da OIC	A Diretora Executiva tem se reunido com representantes de alto nível do governo ao visitar os países-Membros da OIC. Nos últimos dois anos, a DE se reuniu com representantes de alto nível dos seguintes Membros da OIC: Brasil, Camarões, Colômbia, Costa do Marfim, Etiópia, Honduras, Índia, Indonésia, México, Ruanda, Suíça, Tanzânia, Togo, UE-Comissão Europeia, UE-Alemanha, UE-Itália e Vietnã.
Expandir, desenvolver e melhorar o conteúdo do site da OIC e as comunicações externas.	O novo site da OIC foi lançado em fevereiro de 2023 como parte de um esforço para criar uma plataforma mais moderna e fácil de usar para os delegados da OIC e o público em geral. O site atualizado apresenta um layout aprimorado, uma função de pesquisa otimizada e análises avançadas. Desde o seu lançamento, o novo site da OIC foi visitado 5,6 milhões de vezes. Por meio do site da OIC, os Membros e o público em geral podem ter acesso a várias ferramentas e plataformas, como o Banco Mundial de Dados Estatísticos sobre Café (desde janeiro de 2022) e o Centro Global de Conhecimento da FTPPC (desde 2023), nos quais estão disponíveis resultados específicos da FTPPC e dos GTTs, como o mapeamento de regulamentações globais de *due diligence*, mapeamento de iniciativas de apoio à sustentabilidade etc. Com a contratação de um Oficial de Comunicações em janeiro de 2024, a OIC fortaleceu sua presença nas plataformas de mídias sociais e reforçou sua capacidade interna de produzir conteúdo promovendo suas atividades e o setor cafeeiro, inclusive para campanhas do Dia Internacional do Café. Nos últimos 12 meses, os perfis de mídias sociais da OIC mostraram desempenho positivo, com um crescimento considerável no número de seguidores: +20% no LinkedIn; +19,9% no Instagram. Em janeiro de 2025, uma nova seção de documentos foi introduzida, criando uma área restrita, exclusiva para Membros da OIC. Em abril de 2025, a OIC começou a implementar uma nova estratégia para aumentar o engajamento com a imprensa global. Após a divulgação do Relatório sobre o Mercado de Café aos Membros, a Secretaria da OIC tem enviado um comunicado de imprensa com dados importantes e uma breve análise para uma lista de transmissão a jornalistas.
Organizar atividades no site da OIC sobre questões relativas ao café	N/A
Preparar um vídeo factual sobre os setores cafeeiros nacionais dos países Membros	N/A

Organizar missões aos países Membros	A DE participou das seguintes missões a países Membros da OIC desde o início de seu mandato (alguns membros foram visitados mais de uma vez): Brasil, Camarões, Colômbia, Costa Rica, Costa do Marfim, Etiópia, Honduras, Índia, Indonésia, México, Ruanda, Suíça, Tanzânia, Togo, UE-Alemanha, UE-Bélgica, UE-Dinamarca, UE-Espanha, UE-Grécia, UE-Itália, UE-Países Baixos, UE-República Checa e Vietnã. As missões serviram como uma oportunidade para se reunir com delegados da OIC e representantes de governos, bem como para participar de eventos de café. Para cada missão, são preparados apresentações e resumos dos países (uma média de 40 por ano civil) para apoiar a participação da DE nas reuniões e eventos acima mencionados.
Participar de eventos cafeeiros nacionais e internacionais **Participar de eventos cafeeiros organizados por entidades ou associações regionais e nacionais**	Nos últimos dois anos, a DE participou de vários eventos de associações do setor privado (NCA, SCA, AFCA, SCTA, Cecafé, CNC, Sintercafe, PROMECAFE, Fairtrade International etc.). O Chefe de Operações também participou em algumas das reuniões. A DE ou a equipe sênior da Secretaria da OIC normalmente se reúnem com representantes de organizações regionais de café durante as missões (PROMECAFE, Asean Coffee Federation, IACO). A DE participou da 62.ª reunião anual da Organização Interafricana do Café (IACO) em Lomé, Togo, enquanto o Economista-Chefe anterior participou de sua 64.ª reunião anual em Adis Abeba, Etiópia, em 2024. Desde o início do seu mandato, a DE visitou vários parceiros de desenvolvimento da OIC, como a FAO, o CCI, OMC, GIZ/BMZ, PGC, Comissão Europeia, FIDA e outras agências da ONU, participando também de algumas das suas missões técnicas. Em 2023, a DE participou numa reunião com a Agência Espacial Europeia (EUSPA) no âmbito do seu trabalho sobre o EUDR. Em 2024, a DE participou da Semana Verde em Berlim (janeiro) e participou de uma missão no Brasil (estados do Pará e Espírito Santo) com as Autoridades Competentes da UE responsáveis pela execução da implementação do EUDR (novembro-dezembro). Para cada visita, são preparados apresentações e resumos dos países (uma média de 40 por ano civil) para apoiar a participação da DE.
Organizar missões a países não-membros, com vistas a convidá-los a aderir ao Acordo Internacional do Café. Promover contatos estreitos com não-membros baseados em Londres, realizando briefings especiais sobre o café e a OIC.	Desde o início do seu mandato, a Diretora Executiva visitou os seguintes países não membros com vista a expandir o quadro de membros da OIC: China, EUA, Guatemala, Moçambique e Uganda.

II.B. – Ações prioritárias para conseguir maior empenho de terceiros	
Ações	**Principais atividades realizadas e status**
Promover o papel da OIC como autoridade máxima em café, assegurando que ela seja considerada o mais importante fórum global para a discussão de questões cafeeiras. **Expandir a cooperação e as comunicações sobre políticas e ações cafeeiras com o setor privado** **Organizar eventos cafeeiros, em parceria com o setor privado e com ONGs**	Durante as semanas de reunião do CIC, os países apresentam suas políticas e estratégias relacionadas ao café e trocam experiências (veja acima). Ocorreram 22 reuniões fechadas somente para Sherpas da FTPPC, bem como 9 reuniões abertas da FTPPC. • Discussões sobre renda digna e próspera, EUDR, políticas nos países importadores, estudos de custo de produção, abordagens paisagísticas nas regiões cafeeiras. • Participantes de empresas signatárias da Declaração de Londres e representantes de associações industriais de diferentes países e regiões. 6 Fóruns de CEOs e Líderes Globais • Atualizações sobre o trabalho da FTPPC em relação à renda digna e próspera • Discussão sobre o EUDR e o que a OIC deveria fazer a seguir • Atualização sobre a iniciativa do Fundo Global do Café do governo da Itália • Apresentação do Relatório sobre o Desenvolvimento do Café 2022-2023 – Além do café: Rumo a uma economia circular do café • 80 participantes em Londres – do setor público, setor privado, agências de desenvolvimento e sociedade civil Desde a sua criação, vários painéis e seminários foram organizados no âmbito da Força-Tarefa Público-Privada do Café (FTPPC) e do Fórum de CEOs e Líderes Globais (FCLG), em colaboração com parceiros estratégicos de desenvolvimento e partes interessadas no café, como (entre outros) Afreximbank, ASECC, Cecafé, CLAC, Conselho Nacional do Café, Cooxupé Brasil, GIZ, IACO, IDH, PROMECAFE, Rainforest Alliance, SECO e o Grupo Banco Mundial, mas também os ministérios e instituições relevantes dos Membros da OIC, como a SADER no México. A 5.ª Conferência Mundial do Café foi organizada pelo Conselho do Café da Índia em parceria com a OIC e realizada em Bangalore de 25 a 28 de setembro de 2023. De acordo com as informações compartilhadas pelo país anfitrião, a Conferência abordou uma gama diversa de tópicos em 12 sessões temáticas, contando com a participação de 127 palestrantes internacionais e atraindo mais de 2.000 delegados de todo o mundo. Discussões relacionadas às políticas de *due diligence* com as partes interessadas relevantes e o setor privado como parte do GTT3 – Países Importadores – 14 reuniões

	Sessões com autoridades relevantes e setor privado relacionadas à implementação do EUDR – 4 Mapeamento de 43 provedores de pesquisa para EUDR e mapeamento de ação conjunta para EUDR Mapeamento dos regulamentos globais de *due diligence* (possivelmente) aplicáveis ao café Mapeamento de projetos de sustentabilidade (públicos, privados) para o setor cafeeiro + aplicativo
Expandir a colaboração com instituições de pesquisa cafeeira	Veja acima a colaboração com instituições de pesquisa cafeeira. Adicionalmente: • Em 2021, a OIC contribuiu para a quarta edição da Guia do Café, uma das mais extensas fontes de informação sobre o comércio internacional de café, publicada pelo CCI e com contribuições de mais de 70 partes interessadas do setor cafeeiro. • Em 2025, a OIC apoiou a execução de um workshop sobre o acesso e o benefício do compartilhamento de recursos genéticos do café organizado pelo Crop Trust, em colaboração com o *Centre National de Recherche Agronomique (CNRA)* da Costa do Marfim e o Tratado Internacional sobre Recursos Fitogenéticos para Alimentação e Agricultura.
Fortalecer elos com organizações das Nações Unidas, bancos internacionais e regionais de desenvolvimento e outras instituições financeiras de desenvolvimento, com a finalidade de mobilizar fluxos de capital para o setor cafeeiro	• A OIC esteve envolvida no engajamento político e financeiro do G7 para promover o setor cafeeiro como parte essencial da transformação do sistema alimentar e aumentar a segurança do suprimento por meio de financiamento público-privado. O G7 lançou o conceito para estabelecer o Fundo Global do Café. Mobilização de bancos de desenvolvimento em torno do envolvimento do G7 no café, com a OIC. • Colaboração com o GIZ/BMZ em café sustentável e digitalização. Diálogo estratégico anual e financiamento à FTPPC. • Colaboração com a UNIDO e AICS no financiamento do setor cafeeiro, cooperação público-privada, envolvimento do Banco Italiano de Desenvolvimento e ações estratégicas da OIC. Contribuição da UNIDO para o Fundo Fiduciário da OIC. • Estreita cooperação com SECO sobre investimentos no setor cafeeiro e sustentabilidade, também por meio da Plataforma Suíça de Café Sustentável • Reuniões com o Banco Mundial, o Centro de Investimentos da FAO e o Fórum de Investimentos da FAO para seus investimentos no setor cafeeiro. • Facilitação da coerência, complementaridades e cooperação com a Iniciativa Team Europe sobre o EUDR, com o Instituto Florestal Europeu e a Iniciativa Team Europe sobre Café em África, através da DG INTPA F3 da CE. Em 2023, AJCA, a OIC e a OIT iniciaram uma parceria para promover o trabalho digno na cadeia de fornecimento de café colombiana. Em 2025, uma segunda fase dessa colaboração foi aprovada e se concentrará no aprimoramento da capacidade de AJCA e de seus membros de promover e apoiar o trabalho digno.

	• Em 2025, a OIC garantiu o financiamento do CCI aos membros do ACRAM para participar do workshop na Costa do Marfim sobre acesso e compartilhamento de benefícios dos recursos genéticos do café. A OIC tem tido uma cooperação ativa com o CCI em processos como a Guia do Café, Economia Circular, mapeamento de iniciativas cafeeiras e monitoramento da evolução do mercado.
Fortalecer elos com ONGs, iniciativas de sustentabilidade e outras organizações que atuam nas áreas de desenvolvimento internacional e alívio da pobreza.	Interações frequentes com ONGs e iniciativas de sustentabilidade como parte dos GTT1, GTT2, GTT4 – 20 reuniões (renda digna e próspera, transparência da cadeia de valor e custo de produção, abordagens paisagísticas) + 18 reuniões com GTT3 (políticas dos países importadores de café). O Sustainable Coffee Challenge e a Plataforma Global do Café são Sherpas na FTPPC e lideram a implementação de ações nos GTTs. O forte potencial do setor cafeeiro para aliviar a pobreza dos cafeicultores é abordado no âmbito do trabalho do GTT1 e GTT2 sobre renda digna e próspera. Isso inclui trabalho conceitual, bem como trabalho de campo com os países exportadores de café interessados. O Sustainable Food Lab lidera a implementação de ações no âmbito do GTT1. COSA lidera a implementação de ações nos GTT2 e GTT1. Organizações e cooperativas regionais e nacionais de agricultores participam regularmente em vários dos GTTs. No GTT3, eles puderam apresentar suas posições, ações e desafios. O GTT3 construiu uma rede estável com o CIAT, PGC, Instituto Florestal Europeu, Fairtrade, ISEAL, Proforest, CCI, GIZ, FAO, WRI para trabalhar em aspectos técnicos do EUDR e fazer uso de sua consultoria técnica coordenada para o setor cafeeiro.
Gerar consciência de questões relativas ao café através de concursos com prêmios.	Para o Dia Internacional do Café de 2018, foi lançado o concurso fotográfico "Mulheres no Café". A imagem vencedora foi selecionada através de votos online (mais de 2.000 eleitores) e votos dos delegados presentes na 122.ª Sessão do CIC. Prêmio da Excelência da OIC para pesquisa sobre café 2019, projetado para promover pesquisas de alta qualidade sobre questões emergentes no setor cafeeiro global entre os países Membros da OIC.
Manter contato estreito com a mídia através de comunicados e conferências de imprensa periódicos	Desde o início do ano cafeeiro 2022/23, foram divulgados 25 comunicados de imprensa. A Secretaria da OIC participou de uma média de cinco entrevistas à imprensa por mês, gravadas com a Diretora Executiva ou por meio de respostas escritas. Essa média exclui consultas relacionadas ao mercado tratadas pela Divisão de Estatística.

	Em abril de 2025, a OIC começou a implementar uma nova estratégia para aumentar o engajamento com a imprensa global. Após a divulgação do Relatório sobre o Mercado de Café aos Membros, a Secretaria da OIC tem enviado um comunicado de imprensa com dados importantes e uma breve análise para uma lista de transmissão a jornalistas. Durante as reuniões do CIC nos países Membros, as conferências de imprensa são organizadas pelo governo anfitrião.

Meta estratégica III: Facilitar o desenvolvimento de projetos e programas de promoção através de parcerias público-privadas

III.A. Ações prioritárias para facilitar projetos de desenvolvimento do setor cafeeiro

Ações	Principais atividades realizadas e status
Identificar, em colaboração com agências de desenvolvimento, as principais áreas em que o café pode desempenhar um papel importante na promoção do desenvolvimento sustentável **Identificar e mobilizar fundos para projetos de desenvolvimento do setor cafeeiro** **Conscientizar a comunidade de doadores do perfil do setor cafeeiro**	• Em setembro de 2016, os Membros decidiram distribuir os ativos restantes do Fundo Especial entre três regiões: América Latina, África e Ásia, para promover o consumo interno de café nos países exportadores. Na América Latina, a PROMECAFE recebeu US$458.566 e executou um projeto em 10 países entre 2018 e 2021. Na África, a Organização Interafricana do Café (IACO) recebeu US$454.021 e cobriu 15 países a partir de maio de 2019. Em setembro de 2020, os países da Ásia e Oceania concordaram em alocar porções detalhadas a cada país para implementar projetos independentes e descentralizados. As Filipinas e Timor-Leste ainda não solicitaram sua alocação do Fundo. • Criação do Toolkit para Desenvolver o Mercado Cafeeiro • Projeto Delta 2022/23 com BCI, PGC, ICAC, ISEAL Innovation Fund • Avaliação da Economia Circular do Quênia (2024) • Em setembro de 2021, o Banco Centro-Americano de Integração Econômica (BCIE) se ofereceu para conceder financiamento à OIC para providenciar um relatório do impacto dos choques relacionados ao clima em Honduras e na Nicarágua, além de uma proposta de projeto para enfrentar desafios e construir um setor cafeeiro resiliente. • Implementação da Ferramenta de Mapeamento de Iniciativas de Sustentabilidade do Café. • A OIC esteve envolvida no engajamento político e financeiro do G7 para promover o setor cafeeiro como parte essencial da transformação do sistema alimentar e aumentar a segurança do suprimento por meio de financiamento público-

	privado. O G7 lançou consecutivamente o conceito para estabelecer o Fundo Global do Café. Mobilização de bancos de desenvolvimento em torno do envolvimento do G7 no café, com a OIC • Estreita colaboração com o GIZ/BMZ em café sustentável e digitalização. Diálogo estratégico anual e financiamento à FTPPC • Estreita colaboração com a UNIDO e AICS no financiamento do setor cafeeiro, cooperação público-privada, envolvimento do Banco Italiano de Desenvolvimento e ações estratégicas da OIC. Contribuição da UNIDO para o Fundo Fiduciário da OIC. • Estreita cooperação com SECO sobre investimentos no setor cafeeiro e sustentabilidade, também por meio da Plataforma Suíça de Café Sustentável • Reuniões com o Banco Mundial, o Centro de Investimentos da FAO e o Fórum de Investimentos da FAO acerca de seus investimentos no setor cafeeiro. Colaboração com a FAO em análise de dados e mercado de café • Facilitação da coerência, complementaridades e cooperação com a Iniciativa Team Europe sobre o EUDR, com o Instituto Florestal Europeu e a Iniciativa Team Europe sobre Café em África, através da DG INTPA F3 da CE • Em 2023, AJCA, a OIC e a OIT iniciaram uma parceria para promover o trabalho digno na cadeia de fornecimento de café colombiana. Em 2025, uma segunda fase dessa colaboração foi aprovada e se concentrará no aprimoramento da capacidade de AJCA e de seus membros de promover e apoiar o trabalho digno • Em 2025, a OIC garantiu o financiamento do CCI aos membros do ACRAM para participar do workshop na Costa do Marfim sobre acesso e compartilhamento de benefícios dos recursos genéticos do café. A OIC tem tido uma cooperação ativa com o CCI em processos como a Guia do Café, Economia Circular, mapeamento de iniciativas cafeeiras e monitoramento da evolução do mercado. Como parte do ME entre o CCI e a OIC, houve colaboração no desenvolvimento de projetos para ajudar os produtores de café a aumentar a produtividade, qualidade, segurança e meios de subsistência e reduzir a vulnerabilidade ao preço.

Apoiar a concepção e implementação de estratégias cafeeiras nacionais e incentivar a partilha de melhores práticas	• Como parte das reuniões de outono do CIC, há um intercâmbio regular sobre estratégias nacionais e os Membros apresentam as suas políticas nacionais (ver acima) • Como parte da FTPPC, houve apoio aos esforços do México e Ruanda para criar roadmaps/estratégias para diminuir as desigualdades de renda nas regiões cafeeiras. Como parte da FTPPC, houve apoio aos esforços em Honduras, Togo, Etiópia • No GTT3, os Membros e as partes interessadas dos Membros exportadores de café explicaram e discutiram regularmente suas estratégias sobre como contribuir para o cumprimento do EUDR pelo setor privado • Reuniões com o Banco Mundial, o Centro de Investimentos da FAO e o Fórum de Investimentos da FAO sobre seus investimentos nas estratégias nacionais de café • Durante as missões da DE aos Países-Membros, são discutidas estratégias nacionais
Prestar assistência na elaboração de propostas de projetos de desenvolvimento do setor cafeeiro	• Em setembro de 2016, os Membros decidiram distribuir os ativos restantes do Fundo Especial do AIC entre 3 regiões: América Latina, África e Ásia, para promover o consumo interno de café nos países exportadores. Na América Latina, a PROMECAFE recebeu US$458.566 e executou um projeto em 10 países entre 2018 e 2021. Na África, a Organização Interafricana do Café (IACO) recebeu US$454.021 e cobriu 15 países a partir de maio de 2019. Em setembro de 2020, os países da Ásia e Oceania concordaram em alocar porções detalhadas a cada país para implementar projetos independentes e descentralizados. As Filipinas e Timor-Leste ainda não solicitaram sua alocação do Fundo • Auxiliou no rascunho do programa "Avançando a Resiliência e Transformação Climática no Café Africano (ACT)", uma parceria entre a Itália e a UNIDO • Apoiou a segunda fase do projeto "Fortalecimento do cumprimento dos princípios e direito fundamental no trabalho na cadeia de fornecimento de café", uma colaboração entre AJCA, a OIC e a OIC • Reuniões com o Banco Mundial, o Centro de Investimentos da FAO e o Fórum de Investimentos da FAO para seus investimentos no setor cafeeiro • Facilitação da coerência, complementaridades e cooperação com a Iniciativa Team Europe sobre o EUDR, com o Instituto Florestal Europeu e a Iniciativa Team Europe sobre Café em África, através da DG INTPA F3 da CE, para seus programas nos países exportadores de café • Facilitação de projetos do Centro de Economia Circular no Café (C4CEC) no Quênia e no Vietnã
Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias	A OIC apoiou a execução de um workshop sobre o acesso e o benefício do compartilhamento de recursos genéticos do café organizado pelo Crop Trust, em colaboração com o *Centre National de Recherche Agronomique* (CNRA) da Costa do Marfim e o Tratado Internacional sobre Recursos Fitogenéticos para Alimentação e Agricultura.
Ativamente apoiar iniciativas que estimulem o empreendedorismo nas comunidades rurais.	Em setembro de 2016, os Membros decidiram distribuir os ativos restantes do Fundo Especial do AIC entre 3 regiões: América Latina, África e Ásia, para promover o consumo interno de café nos países exportadores. Na América Latina, a PROMECAFE recebeu US$458.566 e executou um projeto em 10 países entre 2018 e 2021. Na África, a Organização Interafricana do Café (IACO) recebeu US$ 454.021 e cobriu 15 países a partir de maio de 2019. Em setembro de 2020, os países da Ásia e Oceania

	concordaram em alocar porções detalhadas a cada país para implementar projetos independentes e descentralizados. As Filipinas e Timor-Leste ainda não solicitaram sua alocação do Fundo. A OIC é um membro estratégico do Centro de Economia Circular, C4CEC, uma plataforma pré-competitiva única projetada para colocar a economia circular em prática em cada estágio do ciclo de valor do café. Em maio de 2025, foi realizado um treinamento sobre os padrões e protocolos da Associação de Cafés Especiais (SCA) para baristas e provadores profissionais de café em Abidjan, Costa do Marfim. Coorganizado pelo Conseil du Café-Cacao (CCC) na Costa do Marfim, em parceria com o CCI e o ACRAM, o treinamento apoiou os esforços do governo da Costa do Marfim para promover produtos locais e acessar mercados regionais, ao mesmo tempo em que fortaleceu a conhecimento local em habilidades de cupping e barista.
Contribuir para a capacitação de organizações de agricultores	• Os treinamentos sobre a abordagem de renda digna e próspera do GTT1 incluíram organizações de agricultores (Honduras, Etiópia, Togo). O trabalho sobre o custo de produção do GTT2 incluiu diretamente cooperativas de agricultores em Ruanda e no México. • Organizações e cooperativas regionais e nacionais de agricultores participam regularmente em vários dos GTTs. No GTT3, eles puderam apresentar suas posições, ações e desafios. • Em 2021, a OIC contribuiu para a quarta edição da Guia do Café, uma das mais extensas fontes de informação sobre o comércio internacional de café, publicada pelo CCI e com contribuições de mais de 70 partes interessadas do setor cafeeiro.
Compartilhar amplamente os resultados de políticas e projetos/intervenções individuais com a comunidade de desenvolvimento (doadores, partes interessadas, implementadores, etc.)	Durante 18 reuniões do GTT3, as partes interessadas têm trocado suas estratégias e abordagens para contribuir de forma inclusiva para o cumprimento do EUDR pelo setor privado.

III.B. Ações prioritárias para incentivar programas de promoção através de parcerias público-privadas	
Ações	**Principais atividades realizadas e status**
Promover com eficácia o Dia Internacional do Café (DIC), deste modo reforçando o status da OIC como principal organismo internacional para o café	A Secretaria da OIC tem desenvolvido e distribuído ativamente materiais promocionais em preparação para a celebração do Dia Internacional do Café (DIC), visando tanto os Membros da OIC quanto as partes interessadas do café. Abaixo estão os detalhes de algumas das campanhas recentes criadas pela Secretaria da OIC, que estão disponíveis no site da Organização dedicado ao DIC (https://www.internationalcoffeeday.org/). • 2018: Mulheres no Café • 2019: O Futuro do Café • 2020: Uma celebração do café – Marque um encontro com seu companheiro de café • 2021: A Próxima Geração do Café • 2022: A Economia Circular do Café • 2023: As pessoas do Café - Unindo forças para uma cadeia de fornecimento de café mais segura (em parceria com a Organização Internacional do Trabalho) • 2024: Café: Seu ritual diário, nossa jornada compartilhada - Abraçando a colaboração para a ação coletiva
Incentivar ações relacionadas com a promoção e o consumo de café **Colaborar com os Membros exportadores para incentivar um crescimento concreto do consumo interno**	Em setembro de 2016, os Membros decidiram distribuir os ativos restantes do Fundo Especial do AIC entre 3 regiões: América Latina, África e Ásia, para promover o consumo interno de café nos países exportadores. Na América Latina, a PROMECAFE recebeu US$458.566 e executou um projeto em 10 países entre 2018 e 2021. Na África, a Organização Interafricana do Café (IACO) recebeu US$454.021 e cobriu 15 países a partir de maio de 2019. Em setembro de 2020, os países da Ásia e Oceania concordaram em alocar porções detalhadas a cada país para implementar projetos independentes e descentralizados. As Filipinas e Timor-Leste ainda não solicitaram sua alocação do Fundo. A DE está fazendo esforços específicos para promover o café durante sua participação em missões oficiais e em eventos do setor cafeeiro. Alguns exemplos específicos: participação da DE em evento da Semana Verde de Berlim em janeiro de 2024; participação na EXPO da Associação de Cafés Especiais - ver participação em eventos, acima. Em maio de 2025, foi realizado um treinamento sobre os padrões e protocolos da Associação de Cafés Especiais (SCA) para baristas e provadores profissionais de café em Abidjan, Costa do Marfim. Coorganizado pelo Conseil du Café-Cacao (CCC) na Costa do Marfim, em parceria com o CCI e o ACRAM, o treinamento apoiou os esforços do governo da Costa do Marfim para promover produtos locais e acessar mercados regionais, ao mesmo tempo em que fortaleceu a experiência local em habilidades de cupping e barista.
Fortalecer parcerias com o setor privado na realização de eventos cafeeiros relevantes	Veja Meta Estratégica II
Conseguir cobertura efetiva dos eventos da OIC pela mídia	Veja Meta Estratégica II